

APRESENTAÇÃO

É com uma curiosidade intelectual revigorada pelas presentes lutas em prol da democracia, da educação pública, gratuita e de qualidade no Brasil, que apresentamos o *Dossiê: Formação Docente, Teorias e Práticas Educativas - Volume 11, n. 2, 2014 (jul-dez 2014)*, da Revista Emblemas - Revista da U.A.E. de História e Ciências Sociais da UFG/Regional Catalão. A escolha deste tema para dossiê tornou-se oportunidade de reunir artigos de pesquisadores em geral, coordenadores de áreas específicas e bolsistas de iniciação à docência que vivenciaram o PIBID – Programa de Iniciação à Docência – valendo-nos de nossa experiência como coordenador e coordenadora das áreas de Ciências Sociais e História, receptivamente, do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência da referida universidade.

Os artigos selecionados para este número expressam as perspectivas e possibilidades de intervenção no processo de formação docente de graduandos e graduandas das licenciaturas, especialmente aquelas que se situam dentro das Ciências Humanas. Notadamente o trabalho com o PIBID tem resultado em importantes e pertinentes discussões sobre o ensino de modo geral e, de modo específico, das áreas elencadas, mas também sobre formação de professores e práticas educativas. Como veremos a seguir, os artigos aqui apresentados conduzem ao universo da formação de

professores, mas, especialmente, da necessidade de, cada vez mais, egermos este tema como objeto de reflexão propositiva, de forma a contribuir para socialização das discussões travadas em salas de aulas, mas também em pesquisa sobre os temas atuais da educação no Brasil e, como consequência à circulação de ideias, projetos, ações e metodologias que auxiliam quem forma e quem é formado ou formada.

Assim, abrimos este número com o artigo “A Formação Profissional dos Professores de História na UFG – Catalão: os estudantes e sua jornada de formação profissional (2010/2013)”, de Ana Paula Vitorino e Jeanne Silva que, partindo de um trabalho de pesquisa com narrativas das histórias de vida dos graduandos e graduandas em História da UFG/Regional Catalão, apresentam o papel da formação profissional no contexto geral da vida de discentes alcançados e alcançadas pela pesquisa. O segundo artigo, “Para além do primeiro capítulo dos livros didáticos de História”, de Vanessa Alvarenga Caldeira tem como preocupação central a problematização das leis que instituíram no Brasil o ensino da História indígena e afro-descendente e sua aplicabilidade nos contextos escolares, questionada a partir do livro didático, instrumento ímpar no ensino de história. Com tema similar do artigo anterior, o

terceiro artigo, "O Ensino de História Indígena e Afro-Brasileira: Avanços e Entraves das Políticas Públicas e as Escolas Brasileiras", de LÍlian Marta Grisólio Mendes, discute a questão do ensino das chamadas diversidades, tanto a partir de uma legislação, entendida como políticas públicas, quanto a partir das próprias experiências do ensinar e aprender história.

O próximo artigo é "A Atuação do Professor de Psicologia no Ensino Médio: Contribuições de uma Experiência do PIBID", uma produção em conjunto de Henrique Batista Almeida, Jordana de Castro Balduino, Felipe Mariano de Miranda, Gabriel Silveira Mendonça, Luiza Borges Pinheiro e Stéfany Bruna de Brito Pimenta, que relatam a experiência vivida como bolsistas de iniciação à docência, dentro de uma escola de Ensino Médio, a partir da disciplina Psicologia, problematizando a relação da comunidade escolar com a referida disciplina. Também no âmbito de uma experiência PIBID, o artigo "A Construção do Conhecimento Geográfico pelo Lúdico e pelos Bonecos de Pano" de Laydiane Cristina da Silva e Cláudio José Bertazzo apresenta uma metodologia de ensino de geografia, desenvolvida dentro de um projeto PIBID, que se vale do lúdico para a apresentação dos temas e discussões referentes a essa área do conhecimento, contribuindo para novas propostas de ensino e aprendizagem em geografia. Com temática afim, o artigo "Hoje Tem Brincadeira? Crianças Brincantes numa Escola de Adultos: culturas e infâncias de uma turma do terceiro ano do Ensino Fundamental", de Grazielle Eloísa Balduino, Myrtes Dias da Cunha, apresenta

uma experiência didática com alunos e alunas de uma escola pública de um bairro periférico da cidade de Uberlândia (MG), discutindo a legislação que preconiza direitos educacionais e lúdicos para crianças atendidas pela escola, mas que nem sempre são respeitados, mostrando a possibilidade do uso do lazer como meio de aprendizagem e construção de uma cultura escolar mais alegre e atenta aos preconceitos *adultocêntricos*.

Por fim, nesse número da Revista Emblemas, apresentamos a resenha: "Zygmunt Bauman: Sobre Educação e Juventude na Sociedade de Consumo", de Matheus Mesquita Pontes, que interpreta o livro "Sobre Educação e Juventude de Zygmunt Bauman, que aborda os impactos da sociedade de consumo na modernidade líquida.

Esperamos que essas discussões sejam inspiradoras para docentes, graduandos e graduandas, pesquisadores e pesquisadores que tomam o ensino de Ciências Humanas como seu *locus* de atuação política numa sociedade cada vez mais carente da problematização do ensino, das práticas educativas e da cultura escolar como local de formação de sujeitos históricos, conscientes de seu papel social e educativo.

José Luiz Solazzi e Márcia Pereira dos Santos.